

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Recibos 2018: Lembramos que todas as pessoas que, durante o ano 2018, contribuíram para a paróquia e precisem de recibos para dedução no seu IRS, devem pedir o recibo ao pároco quanto antes, pois todos os recibos têm de ser passados com data de 2018.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foi entregue esta semana ao pároco, por uma pessoa colaboradora, a Sr.^a Margarida Coimbra, a quantia de 45 €, da Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro. Outra pessoa entregou 20 € e ainda outra entregou 45 €. Bem hajam!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das

obras de construção da nossa Igreja Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 30 € (mensal); Anónima – 30 € (mensal); Anónimo – 50 € (semestral); Anónima – 80 €; Anónima – 40 €; Anónima – 10 € (mensal); Maria de Lourdes Fernandes de Carvalho Dias – 250 €; Anónima – 120 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Rosa da Conceição Rodrigues Correia, de Portela Susã – 20 €. Bem hajam!

Donativos para o padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco os seguintes contributos para o nosso padroeiro, o Senhor do Socorro: Anónimo – 5 €. Bem haja!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
31	Seg	(não há Missa)	
1	Ter	10,30	José Júlio Traila Soares; Luís Silva da Rocha, Maria José da Silva, José Rodrigues da Costa e Maria José Alves de Sousa; Madame Aubert; Maria do Rosário Pacheco Barbosa
2	Qua	18,45	José Augusto Pereira Chiado; Maria das Dores Pereira Carriço; José de Fátima Ferreira Chiado; Abílio Pereira Carriço; Elisabete Machado e família; José Camilo da Costa Ramos; Francisco Rodrigues Gomes e José de Araújo Gomes (aniv.); Maria da Conceição Vilela da Silva Viana; Esmeralda Martins de Sousa Miranda; Diamantina de Passos Pinto Sá
3	Qui	18,45	Manuel Narciso de Sousa Ramos; Teresa Maria Soares Fernandes de Castro, Luís Cerqueira e Gracinda Martins e Maria Fernanda Rodrigues Lopes; Maria Madalena Martins Balinha de Sá; Manuel de Freitas e Florinda Martins; Deolinda de Jesus Alves Novo
4	Sex	18,45	José Pereira Carriço; Pais, irmãos e família de quem mandou celebrar
5	Sáb	19	Carlos Manuel Martins da Silva; António Maria Pereira Mota; Delmar Carlos Boulhosa da Silva Cristos; Manuel da Costa Alves Palma e esposa
6	Dom	10,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Luísa da Silva; José Guimarães; Angelina Mesquita; Armando Martins Arezes e Maria Miquelina; Florinda Fernandes Loureiro Baganha; Maria Elisabete da Costa Rolo

PARÓQUIA VIVA

N.º 938 – 30/12/2018

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefones: 258 811 475 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



Festa da Sagrada Família – Ano C



«Jesus respondeu-lhes: “Porque Me procuráveis? Não sabíeis que Eu devia estar na casa de meu Pai?”. Mas eles não entenderam as palavras que Jesus lhes disse. Jesus desceu então com eles para Nazaré e era-lhes submisso. Sua Mãe guardava todos estes acontecimentos em seu coração. E Jesus ia crescendo em sabedoria, em estatura e em graça, diante de Deus e dos homens.» (Evangelho)

Sabes quantos anos tens?

Por: José Luís Nunes Martins

Sabemos o tempo que já vivemos, mas ignoramos por completo quantos anos temos ainda para viver!

A vida vai-nos empurrando sempre para diante, fossilizando o que foi vivido e impedindo-nos de lá voltar, nem que seja por um segundo. O passado é imutável, embora seja sempre uma riqueza pessoal, qualquer que seja a proporção de sucessos e fracassos, de erros e decisões acertadas.

Podemos arrepende-nos, entregando o nosso futuro como penhor da culpa passada, alterando as nossas escolhas a fim de ultrapassarmos a falha. Mas também podemos fugir para o amanhã, como se o que fomos não fosse parte do que somos.

A vida é um dia, um instante passageiro, uma hora que sempre nos escapa. É certo que a vida se vive para diante... Mas para a compreender é essencial aceitar, assumir e analisar com o máximo cuidado todo o trajeto e cada um dos passos que foram dados.

Se o amanhã não é certo, devemos pensar bem sobre o que queremos e o que não queremos hoje, evitando deixar que o acaso guie a parte que nos cabe decidir.

Importa abrir o coração ao que nos ultrapassa, porque a vida é um mistério profundo e um milagre bondoso.

A nossa existência é essencial à vida, mas o mar é grande e o nosso barco é pequeno.

Que eu seja capaz de deixar as minhas misérias para trás e aventurar-me pelos oceanos desconhecidos da liberdade.

Que eu saiba escutar o Amor e aprenda, no silêncio da sua presença, a compreender o mistério da minha existência.

In Ecclesia, 28.12.2018

O PÁROCO DESEJA A TODOS UM ANO NOVO 2019 ABENÇOADO, COM MUITA SAÚDE, ALEGRIA E PAZ, EM COMUNHÃO PERFEITA COM DEUS E COM OS HOMENS!

Festa da Sagrada Família – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.^a Leitura: Sir. 3, 3-7.14-17a
(gr. 2-6.12-14)

2.^a Leitura: Col. 3, 12-21
Evangelho: Lc. 2, 41-52

- A família, obra de Deus -

Os Meios de Comunicação Social apresentam-nos hoje muitos modelos negativos da família: o divórcio e o amor livre; a mentalidade anti-natalista e o aborto; o conflito de gerações e o desamor para com os idosos.

A tudo isto contrapõe a nossa Mãe, a santa Igreja, um modelo de família válido para todos os tempos, lugares e mentalidades: a Sagrada Família de Nazaré.

É uma família normal, com dificuldades na luta pela vida, e até perseguida, pelo que serve perfeitamente de modelo. Só ela correspondeu inteiramente aos desígnios de Deus sobre esta instituição de direito natural.

Iluminados pela Palavra de Deus, contemplemos hoje este modelo de todas as famílias, para o podermos imitar.

Deus criou a família humana estável como um ambiente indispensável onde a pessoa humana se desenvolve. Ela é um dom maravilhoso do Senhor que os homens têm a possibilidade de adulterar.

Os animais – porque não são pessoas, com espírito e corpo – não constituem família. Acasalam para a ocasião de se reproduzirem.

A família é uma instituição tão importante que o Filho de Deus, ao Incarnar, dispensou praticamente tudo, menos o calor de uma família natural.

a) Caminho de santidade. «Deus quis honrar os pais nos filhos e firmou sobre eles a autoridade da mãe.»

Todas as pessoas são chamadas a viver uma vida na terra crescendo no amor de Deus, até à comunhão perfeita e eterna no Paraíso. Nisto consiste a santidade pessoal. Tudo começa na fonte do Batismo e tem a sua meta no Céu.

Para seguir este percurso – da fonte do Batismo até à felicidade eterna – há diversos caminhos e todos podem ser divinos, com a condição de que façamos sempre a vontade de Deus.

b) Escola indispensável. «Quem honra seu pai obtém o perdão dos pecados e acumula um tesouro quem honra sua mãe. Quem honra o pai encontrará alegria nos seus filhos e será atendido na sua oração.»

Deus instituiu a família como uma escola que todos hão de frequentar.

c) Construir família. «Quem honra seu pai terá longa vida, e quem lhe obedece será o conforto de sua mãe. Filho, ampara a velhice do teu pai e não o desgostes durante a sua vida.»

O nosso Deus chama-nos a construir, de mãos dadas com Ele, uma verdadeira família cheia de saúde.

A vida de família é uma ciência e uma arte que se torna necessário aprender e cultivar.

Do site da paróquia de S. Luís, Faro

INFORMAÇÕES

Concerto de Música Sacra na igreja de Areosa: Lembramos que neste domingo, dia 30, às 17 h., vai realizar-se, na igreja paroquial de Areosa, o Concerto “OS SONS DO CAMINHO PORTUGUÊS DA COSTA”, do Grupo Artmusic Ensemble, que foi adiado do dia 25 de novembro. Entrada livre. Participe!

Janeiras: À semelhança dos anos anteriores, o Grupo das Janeiras da Paróquia do Senhor do Socorro, grupo informal para o qual todos os paroquianos são convidados, irá de porta em porta, por toda a paróquia, cantar as Janeiras, mantendo assim uma bela e nobre tradição popular. As Janeiras decorrerão durante todo o mês de janeiro, de quinta-feira a domingo, sempre a partir das 19 h., começando portanto na próxima quinta-feira, dia 3. Para participar, basta aparecer no adro da igreja paroquial à hora do início.

Todas as ofertas ao Grupo das Janeiras reverterão, como é habitual, para o pagamento das obras de construção da nossa igreja paroquial.

No final da Missa deste domingo haverá, no salão paroquial, o último ensaio para quem queira participar.

Reunião do CPAE: O Conselho Paroquial para os Assuntos Económicos (CPAE) reúne na próxima sexta-feira, dia 4, às 21,15 h., na sala do Centro de Convívio.

Como de costume, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode participar, desde que seja para apresentar ao Conselho assuntos relacionados com a administração dos bens da paróquia.

Reinício da Catequese: No próximo

sábado, dia 5, às 14,30 h., começa o 2.^o período da Catequese Paroquial.

Escuteiros – Farra de Reis: À semelhança dos anos anteriores, os nossos Escuteiros realizam no próximo sábado, dia 5, durante a tarde e terminando com um jantar-convívio, a atividade intitulada “Farra de Reis”. Parabéns pela iniciativa!

Contributo Paroquial 2018: Como até agora só cerca de 30 casas entregaram o seu Contributo Paroquial, também chamado “Côngrua” ou “Primícias”, para ajudar ao sustento do pároco, ainda menos do que as 41 do ano passado, o pároco aceita ainda até ao fim de janeiro o contributo paroquial referente ao ano 2018. Lembra ainda que essa verba está a reverter para o pagamento das obras de construção da igreja nova, por renúncia pessoal à mensalidade que lhe seria devida, tendo em conta as necessidades financeiras da paróquia.

Intenções de Missas para 2019: Lembramos que o pároco continua a marcar intenções de Missa para 2019 e lembra que o chamado “estipêndio” da Missa é sempre uma oferta voluntária, a entregar por ocasião da celebração da Missa como um sacrifício unido à mesma celebração, e não um pagamento pela mesma. Fica sempre à consciência de cada um o que quiser e puder dar, sabendo que os nossos bispos, como Conferência Episcopal, convencionaram pedir 10 € por cada intenção de Missa.

O pároco lembra que não pede para ele, pois só fica com 10 € para o seu sustento, por cada Missa diária. O restante da oferta dos fiéis reverterá para o pagamento das obras de construção da igreja nova ou para a Diocese. Seja generoso(a)!

(Continua na pág. 4)